



Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Geografia 1º EM

Gabarito de Geografia

1º Ano do Ensino Médio

LIÇÃO 1 – DEFINIÇÃO DE GEOGRAFIA

1. Esta vem do grego, GEOGRAPHIA: 'GEO' significa "terra", e 'GRAPHIA' significa "descrever" ou "descrição". Sendo assim, Geografia significa algo como a "descrição da terra".

2. Por definição, a Geografia é a ciência que trata da descrição cartográfica, física e política da Terra.

À geografia cartográfica, cabe descrever a Terra quanto à sua figura, dimensões, posição no sistema planetário, movimentos, etc. Portanto, neste ramo do saber geográfico, dá-se maior ênfase aos mapas, métodos e instrumentos de orientação e localização no espaço, que acabam por envolver cálculos e medidas matemáticas para se tornarem mais precisos.

À geografia física cabe descrever a superfície da Terra quanto à sua composição sólida e líquida e os três grandes reinos da natureza (animal, vegetal e mineral) que habitam cada composição da Terra, bem como todos os fenômenos da atmosfera que a cerca.

À geografia política cabe descrever a Terra quanto a seus habitantes humanos, sejam eles selvagens, bárbaros e civilizados.

LIÇÃO 2 – A GEOGRAFIA POLÍTICA

1. A geografia política é a ciência que, valendo-se da História Natural, descreve os homens vivendo em sociedade e formando nações, as quais se acham estabelecidas em certo território, dividido por regiões físicas, históricas e políticas; distintas por certos nomes, os quais derivam do seu estado moral, isto é, do desenvolvimento de sua natureza moral, sendo, por isso, classificadas como selvagens, bárbaras ou civilizadas; e da sua forma de governo, sendo, portanto, classificadas como monarquias, repúblicas, federações, etc.; governadas por certas autoridades religiosas e civis; baseadas em determinada cultura, onde estabelecem religião, governo, legislação, idioma, instrução, comércio, valores políticos e morais, história local, monumentos de civilização, etc.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Geografia 1º EM

2. A palavra cultura vem do termo latino colere, que significa cuidar, cultivar e crescer. Por isso, o termo também está associado a outras palavras, como agricultura, que trata do cultivo e crescimento das plantações.

O termo cultura nasceu do cultivo dos campos, na agricultura, por causa da semelhança entre as etapas do cultivo de um terreno e a formação da cultura humana. Assim como a agricultura é o conjunto de técnicas e modos de fazer a terra produzir os bens necessários à manutenção da vida corporal, assim também a cultura é o conjunto de verdades, valores e bens necessários para manter a vida, não só corporal, mas, também, sobrenatural de um povo.

3. Uma Geografia que se desligue da cultura e das relações humanas que formam a pátria, estudando somente os elementos naturais que compõem a paisagem, não pode ser chamada ciência verdadeiramente geográfica.

4. A religião; a moral (leis, costumes tradicionais, modos e conduta de vida); e as artes (expressões artísticas, arquitetura, vestimentas, ofícios).

LIÇÃO 3 – OS MOTORES DA SOCIEDADE

1. A Moral pode ser resumida na Lei Natural e nos Dez Mandamentos. Exemplo: respeito aos mais velhos em todos os lugares: em casa, na escola, na Igreja, enfim, onde estiver, no falar e no tratar. Exemplo de um mal hábito: assistir televisão, se informar por ela e usar de suas programações para dialogar com as pessoas.

2. Nas palavras de Santo Tomás de Aquino, “é a perfeita correspondência entre a realidade e o intelecto”, em outras palavras, é a conformidade da nossa inteligência com o que existe.

3. O que cabe aos povos, então, é fazer com que sua inteligência se aproxime e caminhe na Verdade. Fazendo isso, conseguirão escolher elementos que darão solidez e autenticidade à sua Cultura. Entra em decadência quando viola a Lei Natural, estabelecendo um vício (pecado) como hábito diário.

4. Dentre os atributos do ser, ela é o mais importante, pois dará todas as diretrizes para os outros elementos da cultura. É ela a base para se fundamentar a moral de um povo; os hábitos, tradições populares e familiares; enfim, a religião perpassa todos os aspectos da sociedade. Por isso, para que um povo siga a linha correta para a perfeição, deve escolher a religião correta e verdadeira.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Geografia 1º EM

5. Uma só religião pode ser verdadeira, e é a Religião Católica. Deus Se revelou em Jesus Cristo, e não em Buda, nem em Maomé. E Cristo somente fundou uma só Igreja, que deve comunicar aos homens Seu ensinamento e Sua Graça, até o fim do mundo. A Fé no Deus trinitário, a Fé em Cristo e a Fé na Igreja formam, pois, uma unidade indivisível.

LIÇÃO 4 – O HOMEM SOCIAL E POLÍTICO

1. Nesta vida e na outra, o homem só a Deus tem por fim último.
2. A razão e as mãos que trabalham e constroem, fabricam-nos as defesas contra as intempéries.
3. Por meio da comunicação, aprendemos e ensinamos os outros, construindo, assim, uma sociedade na qual sobrevivemos e podemos alcançar nosso fim último.
4. Temos necessidade de habitar em sociedade para nos aperfeiçoarmos; a vida em sociedade envolve nossas atitudes morais (virtudes) em relação aos que vivem ao nosso redor, visando ao bem comum. Em suma, por meio da vivência em sociedade, sobrevivemos e podemos alcançar nosso fim último, que é Deus.
5. A terra foi dada ao homem para lhe proporcionar, com o trabalho, os meios de servir a Deus, de acudir e atender as próprias necessidades, porém nunca para fruí-la egoisticamente.

LIÇÃO 5 – A FUNÇÃO DO MEIO NO MOVIMENTO GRAVITACIONAL

1. O termo “cosmografia” vem do grego KOSMOGRAPHIA (“kosmos”, universo, e “graphé”, descrição), ou seja, é a descrição do universo.
2. A esfera celeste e o globo terrestre.
3. A grande vantagem do planisfério em relação às esferas é que ele permite que seja observado todo o planeta ao mesmo tempo.
4. Trópico de Câncer; Trópico de Capricórnio; Linha do Equador; Círculo Polar Ártico e Antártico; Meridiano de Greenwich.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Geografia 1º EM

5.

a) A linha horizontal chama-se Linha do Equador e a linha vertical, Meridiano de Greenwich.

b) A longitude é a distância entre um ponto qualquer da Terra e o Meridiano de Greenwich. É medida em graus e varia de 0° , no Meridiano de Greenwich, até 180° para o Leste e 180° para o Oeste deste Meridiano.

A latitude é a distância entre um ponto qualquer na Terra e a Linha do Equador. Também é medida em graus e varia de 0° , na Linha do Equador, até 90° ao Norte e 90° ao Sul.

c)

I- 15° S e 165° O

II- 75° S e 30° L

III- 60° N e 120° L

IV- 30° N e 0°

V- 15° S e 105° L

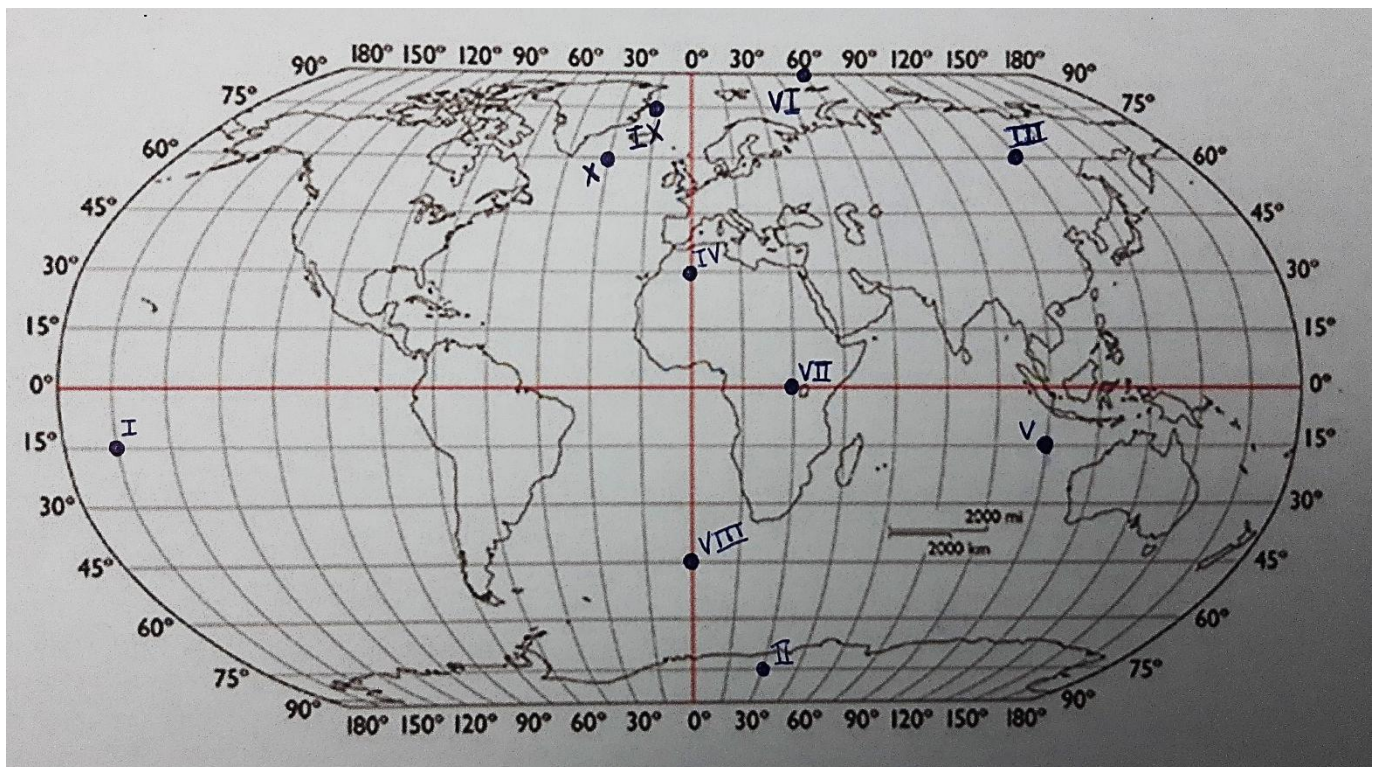
VI- 60° L e 90° N

VII- 30° L e 0°

VIII- 0° e 45° S

IX- 15° O 75° N

X- 30° O e 60° N



Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Geografia 1º EM

LIÇÃO 6 – PLANETA TERRA

1. Os dois principais tipos de movimentos que a Terra realiza são:

I) Movimento de rotação: a Terra gira em torno de seu próprio eixo, com duração de 24 horas (média de 23 horas, 56 minutos e 4 segundos), para uma volta completa.

II) Movimento de translação: ao mesmo tempo que a Terra gira em torno de si mesma, também gira em torno do Sol, com duração de 365 dias, 6 horas, 9 minutos e 10 segundos, para uma volta completa. Por causa destas seis horas a mais no movimento de translação, a cada quatro anos temos um dia a mais no ano, intitulado “ano bissexto”, acrescentado em fevereiro.

2. A inclinação faz ora um hemisfério ora outro receber mais energia solar, o que resulta no ciclo das estações do ano. A inclinação do eixo terrestre é tão importante que está na origem da palavra clima: em grego, *klima* significa inclinação.

3. Quando a latitude de um local é igual ou menor ao valor da inclinação do eixo da Terra, o Sol será mais intenso nestes locais. Assim, nos **equinócios** (21 de março e 23 de setembro) o Sol é mais intenso sobre o Equador, ou seja, o Sol está na posição vertical para esta latitude; nessas datas, em todos os pontos da Terra, dias e noites têm a mesma duração.

Para os dias de solstício, o Sol estará em sua posição vertical nos dois Trópicos; quando estiver vertical no Trópico de Capricórnio, será solstício de verão (21 de dezembro) e quando estiver vertical no Trópico de Câncer, será solstício de inverno (21 de junho). Em ambas as datas, a duração do dia será maior que a da noite.

LIÇÃO 7 – FUSO HORÁRIO

1.

a) 24 faixas de fuso.

b) Fuso do Acre: -5

Fuso de FN: -2

Horário da ligação no Acre: 15h, mas, de acordo com os fusos, são 3 horas de diferença. O que nos resta saber é se acrescentaremos 3 horas e diminuiremos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Geografia 1º EM

Como estou caminhando para a direita, indo do fuso -5 para o fuso -2, ou seja, estou caminhando para o lado positivo dos fusos, devo acrescentar 3 horas.

$$15 + 3 = 18.$$

Portanto, em Fernando de Noronha será 18h.

Se fosse o contrário, ou seja, a pessoa de FN estivesse telefonando para a pessoa do Acre, deveria diminuir as horas, de acordo com a quantidade de fusos passados.

c)

Horário da saída do Brasil: 2h do dia 25 de fevereiro.

Duração da viagem: 6 horas.

Primeiramente, devemos checar a diferença de horário entre os dois locais.

Entre os dois locais, a diferença é de 9 horas, pois do fuso -3 para o -12, passamos por 9 faixas de fuso. E como as faixas caminham para a esquerda, devemos diminuir 9 horas do Brasil para a ilha.

Então, enquanto no Brasil são 2 horas da manhã do dia 25 de fevereiro, na ilha são 17 horas do dia 24 de fevereiro.

Cuidado para não fazer confusão nessa diferença entre dias, pois, se tenho que retirar 9 horas, depois que retiro as duas horas do início da manhã, eu chego na meia noite do dia anterior, e ainda tenho que retirar mais 7 horas, portanto, 24 (meia noite) – 7 = 17 horas.

Mas, como a viagem durou 6 horas, devo somar este tempo nas horas da ilha.

$$17 + 6 = 23.$$

Portanto, José Clodoaldo chegará na ilha às 23 horas do dia 24 de fevereiro.

LIÇÃO 8 – AVALIAÇÃO DE GEOGRAFIA 1

1. Por definição, a Geografia é a ciência que trata da descrição cartográfica, física e política da Terra.

À geografia cartográfica, cabe descrever a Terra quanto à sua figura, dimensões, posição no sistema planetário, movimentos, etc. Portanto, neste ramo do saber geográfico, dá-se maior ênfase aos mapas, métodos e instrumentos de orientação e localização no espaço, que acabam por envolver cálculos e medidas matemáticas para se tornarem mais precisos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Geografia 1º EM

À geografia física cabe descrever a superfície da Terra quanto à sua composição sólida e líquida e os três grandes reinos da natureza (animal, vegetal e mineral) que habitam nas duas composições da Terra, bem como todos os fenômenos da atmosfera que a cerca.

À geografia política cabe descrever a Terra quanto a seus habitantes humanos, sejam eles selvagens, bárbaros e civilizados.

2. Os três elementos da cultura são: a religião; a moral (leis, costumes tradicionais, modos e conduta de vida); e as artes (expressões artísticas, arquitetura, vestimentas, ofícios).

3. As formas de que o homem utiliza para sobreviver e alcançar o seu fim último são: a razão e as mãos que trabalham e constroem e que nos permitem ensinar aos outros as habilidades e conhecimentos que possuímos. Isto se dá da melhor forma dentro da sociedade, onde aprendemos tudo aquilo que precisamos para suprir nossas necessidades básicas e a viver virtuosamente, o que contribui para alcançarmos nosso fim último, que é Deus.

4. Entre os principais círculos, representados no mapa também conhecidos como linhas imaginárias, estão os meridianos e os paralelos. O Meridiano de Greenwich; e os paralelos: Linha do Equador, Círculo Polar Ártico, Trópico de Câncer, Trópico de Capricórnio e o Círculo Polar Antártico.

5.

a) F-V-V-F

b) V-F-F-V

c) F-V-F-V

d) V-V-V-F

e) F-F-V-F

I. (F) A Linha do Equador é extremamente importante para a localização, pois é a partir dela que se medem as latitudes.

II. (V) As latitudes e os paralelos representam a distância em relação ao Equador e os meridianos representam a distância em relação a Greenwich.

Instituto Cidade de Deus

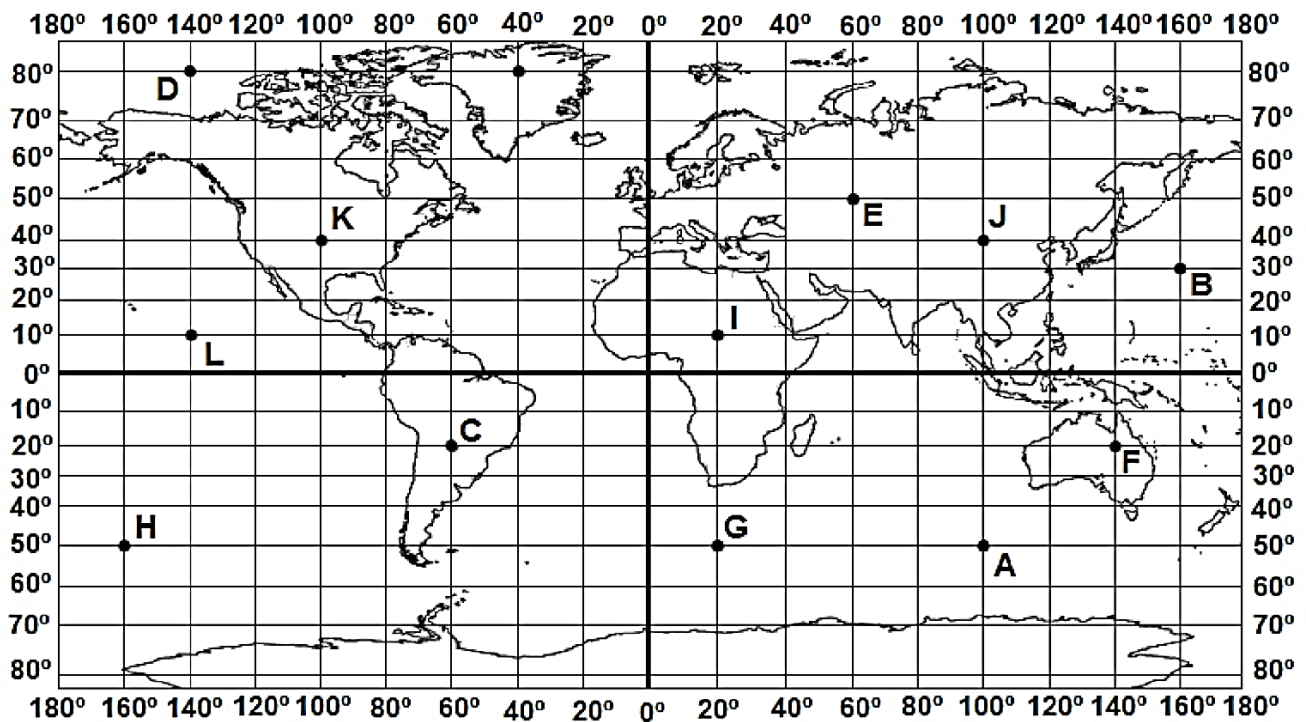
Gabaritos - Geografia 1º EM

III. (V) A latitude negativa indica que o ponto encontra-se no hemisfério sul, também chamado de Austral ou Meridional. A longitude negativa indica que o mesmo ponto também se encontra no hemisfério oeste ou ocidental.

IV. (F) O Brasil encontra-se em três hemisférios: quase todo ao sul, uma pequena parte no norte e todo o território a oeste.

Alternativa correta: **letra a.**

6.



Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Geografia 1º EM

A: 50° S e 100° L

B: 30° N e 160° L

C: 20° S e 60° O

D: 80° N e 140° O

E: 60° L e 50° N

F: 140° L e 20° S

G: -50° (latitude) 20° (longitude)

H: -50° (latitude) -160° (longitude)

I: 10° (latitude) 20° (longitude)

J: 40° (latitude) 100° (longitude)

K: 40° (latitude) -100° (longitude)

L: 10° (latitude) -140° (longitude)

7.

A)

São 24 as faixas de fuso. À esquerda do Meridiano de Greenwich as faixas são negativas; à direita do mesmo Meridiano são positivas.

B)

Horário da saída de Yakutsk: 6h do dia 14 de setembro.

Duração da viagem: 8 horas.

Primeiramente, devemos checar a diferença de horário entre os dois países: Fuso de Yakutsk: +9; fuso da Groelândia: -3.

Entre os dois países, a diferença de hora é de 12 horas, pois do fuso +9 para o -3, passamos por 12 faixas de fuso. E como as faixas caminham para a esquerda, devemos diminuir 12 horas da Rússia (Yakutsk) para a Groelândia.

Então, enquanto em Yakutsk são 6 horas da manhã do dia 14 de setembro, na Groelândia ainda são 18 horas do dia anterior, ou seja, 13 de setembro. Cuidado para não fazer confusão nessa diferença entre dias, pois, se tenho que retirar 12 horas, depois que retiro as seis horas do início da manhã, eu chego à meia noite do dia anterior, e ainda tenho que retirar mais 6 horas, portanto, 24 (meia noite) - 6 = 18 horas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Geografia 1º EM

Mas, como a viagem durou 8 horas, devo somar este tempo às horas de Groelândia. 18 horas + 8 horas ultrapassa a meia-noite, resultando em 2 horas da manhã do dia 14 de setembro.

Portanto, Mikhail chegará na Groelândia às 2 horas da manhã do dia 14 de setembro.

LIÇÃO 9 – CAMADAS GEOLÓGICAS DA TERRA

1. Teoria: é uma explicação para os fenômenos naturais e humanos que ocorrem ou que ocorreram há muito tempo e estão longe de nossas capacidades naturais de entendimento.

Verdade: é o que está em conformidade com a realidade e que pode ser compreendida pelo intelecto.

2. Segundo as teorias, as camadas que formam a estrutura do planeta são: a crosta, o manto (manto superior, manto transicional e manto inferior), o núcleo externo e o núcleo interno. Essas camadas foram “descobertas” através do estudo dos terremotos, utilizando-se aparelhos chamados sismógrafos.

3. À litosfera pertencem a crosta e a parte rígida do manto superior. À astenosfera pertence a parte maleável do manto superior. À mesosfera pertencem o manto transicional e o manto inferior. E à endosfera pertencem os núcleos externo e interno.

LIÇÃO 10 – A ORIGEM DOS CONTINENTES

2. Santo Tomás de Aquino fala sobre como poderia ter sido feita a separação entre águas e terra, que originaria, posteriormente, os continentes: I- as águas foram elevadas para maiores alturas; II- as águas estavam em estado gasoso, mudaram para o estado líquido e tornaram visível a terra; III- as águas se reuniram em partes côncavas da terra. Santo Tomás julga a primeira ser a mais correta, pois isso ocorre em lugares como a Indonésia e a Holanda.

3. Os pressupostos para a formulação da primeira teoria sobre a origem dos continentes foi de que há um contorno de encaixe entre a América do Sul e a África, análise também feita por Francis Bacon dos mapas do Atlântico Sul, trezentos anos antes. Também foi

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Geografia 1º EM

observado evidências climáticas. O autor dessa primeira teoria é Alfred Wegener e seu nome é Teoria da Deriva Continental, que não foi totalmente aceita por carecer de respostas de como explicar a força que teria fragmentado os continentes e causado a sua movimentação.

4. As descobertas que levaram à segunda teoria foi a revelação do relevo oceânico, a descoberta de formações rochosas mais velhas próximas aos continentes e mais novas afastadas dos continentes, e descoberta também da cadeia montanhosa Dorsal Meso-oceânica. A hipótese de Harry Hess que responderam os questionamentos da primeira teoria, foi que movimentos causaram a saída de magma sobre a superfície do relevo oceânico, que resfriando-se formou novas camadas de rochas mais densas que afundaram-se no manto e ao se reaquecerem subiram novamente, formando um ciclo. Essa camadas se movimentaram lateralmente e fez com que os continentes se deslocassem. Essa teoria tem o nome de Tectônica de Placas.

LIÇÃO 11 – PLACAS TECTÔNICAS

1. Placas tectônicas são formações rochosas que cobrem a superfície terrestre fragmentada em “pedaços” encaixados que se movimentam devido à atividade cíclica do magma presente no manto. O Brasil está localizado na região central da Placa Sul-Americana.

2. Os três tipos de placas tectônicas existentes são: a Oceânica (localizada sob os oceanos); a Continental (localizada sob os continentes); a Mista (localizada em parte sob os oceanos e em parte sob os continentes).

3. Existem três tipos de movimentos das placas tectônicas: o Convergente, onde as placas colidem frontalmente formando vulcões e erupções vulcânicas; o Divergente, quando ocorre um afastamento das placas ocasionado pela movimentação cíclica do manto, forçando a saída deste para a superfície, causando terremotos, vulcões e formações montanhosas; e o Transformante/Conservativo, que ocorre no momento em que duas placas se movem lateralmente em direções opostas, colidindo e se atritando lateralmente, ocasionando falhas e rachaduras. Existe ainda, um quarto tipo de movimento: a Epirogênese, um movimento vertical que produz planaltos, vales e depressões.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Geografia 1º EM

4. No movimento convergente, quando as placas colidem, a mais densa desliza para baixo da placa menos densa fazendo com que a superfície sofra dobramento, ou seja, a orogênese. A orogênese por subducção, é quando uma placa oceânica se choca com uma placa continental, acontecendo o mergulho da primeira e o soerguimento da segunda. A orogênese por obducção, ou colisão, é quando duas placas continentais se chocam.

5. O que tem de especial com a cordilheira do Himalaia é que é o único caso em que duas placas continentais se chocam.

6. Os movimentos divergentes quando ocorrem em oceanos, criam gigantescas cordilheiras submersas (Dorsal Meso-oceânica); quando ocorre nos continentes, provocam a criação de vales. Estes vales podem ser cobertos pelo mar, formando mares fechados e/ou interiores (Mar Vermelho, Golfo da Califórnia). O Grande Vale do Rift da África, que se estende do Líbano a Moçambique, é outro exemplo de movimento divergente em área continental.

7. O caso mais famoso de falha ocorrida pelo movimento transformante de placas é o da falha de San Andreas, nos Estados Unidos.

8. Epirogênese é um movimento vertical que produz planaltos, vales e depressões, de forma lenta.

LIÇÃO 12 – OS VULCÕES

1. Um vulcão é como uma dobra no relevo da superfície terrestre, muitos deles tendo sido formados mais recentemente. É uma estrutura geológica em que ocorre o fenômeno natural responsável pelo lançamento de material magmático, cinzas e gases oriundos do interior da Terra para a superfície.

2. Os vulcões se formam através do movimento cíclico do manto que ocasiona a movimentação das placas tectônicas. O magma pode ser expelido para a superfície

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Geografia 1º EM

(lava), se solidificando e formando rochas. Com o número de erupções, as rochas formadas se acumulam e formam “montanhas” na superfície, os vulcões.

3. O Círculo de Fogo do Pacífico é uma área de maior instabilidade, que coincidem com os limites entre as placas tectônicas, de maior intensidade sísmica, o que ocasiona erupções vulcânicas. Nessa área, 80 % dos vulcões formam um alinhamento que vai da Cordilheira dos Andes às Filipinas, passando pela costa oeste da América do Norte e pelo Japão.

4. As partes principais de um vulcão são: a câmara magmática, a chaminé, a cratera, o magma ou lava e a nuvem de cinzas.

5. Os três tipos de erupção vulcânica são as explosivas, as efusivas e as mistas.

6. Podemos classificar um vulcão, quando se trata da atividade, em três tipos: ativos (vulcões instáveis, em constante atividade vulcânica, que expõem gases, lavas ou fluxos piroclásticos); inativos (vulcões que não entram em erupção há determinado tempo); dormentes (vulcões que não estão em atividade vulcânica, mas que a qualquer momento podem dar sinais de atividade).